

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I

1º semestre de 2026

Disciplina Obrigatória

Destinada: Alunos do curso de Filosofia

Código: FLF 0238

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Homero Santiago

Carga horária: 120h

Créditos: 06

A instauração do discurso filosófico no *Tratado teológico-político*

I – Objetivos

“Pelo visto, você não está filosofando, mas teologizando sobre anjos, profecias e milagres; talvez o faça filosoficamente.” É mais ou menos esse o comentário de um amigo de Espinosa ao ficar sabendo, em 1665, que ele trabalha no que se tornaria, cinco anos mais tarde, o *Tratado teológico-político* (*TTP*). Tais palavras exprimem com precisão a dubiedade da obra, entre teologia, exegese bíblica, panfleto político e quem sabe até filosofia. De fato, se ao abrirmos obras como a *Ética* ou os *Princípios da filosofia cartesiana* percebemos de imediato tratar-se de elaborações filosóficas, não é assim com o *TTP*, que põe como um problema interno seu a constituição do próprio discurso e o seu estatuto filosófico. É essa questão que o curso pretende estudar. O *TTP* oferece a rara oportunidade de investigar uma espécie de grau zero do discurso filosófico: este, ainda estando dado, precisa constituir-se como tal, sem quaisquer pressuposições, apenas uma atividade determinada de leitura (no caso, leitura das Escrituras); então, a filosofia emerge como um trabalho do discurso sobre o discurso, uma sorte de reflexividade que pode ser denominada “crítica” e tem por objetivo, como sugere uma passagem da própria obra, não a verdade mas o sentido das coisas.

II – Conteúdo

- 1) Por que reler as Escrituras e escrever o *TTP*.
- 2) Como não ler o *TTP*: nem obra crítica (L. Strauss) nem iluminista (J. Israel).
- 3) Três discursos: o profético, o filosófico, o teológico.
- 4) A guerra das interpretações: teologia e superstição.
- 5) A necessidade de um novo método de interpretação das Escrituras.
- 6) Método geométrico e método escriturístico.
- 7) Espinosa e a crítica humanista: Lorenzo Valla.
- 8) O problema da língua hebraica.

9) Discurso da obediência x discurso livre.

10) Filosofia e leitura.

III – Métodos utilizados

Aulas expositivas, análise e discussão de textos.

IV – Atividades discentes

Leitura, análise e discussão de textos.

V – Critérios de avaliação

Dissertação.

VI – Bibliografia

Edições do TTP

Tractatus theologico-politicus. Em: *Opera*. Ed. Carl Gebhardt. Heidelberg, Carl Winters Universitætbuchhandlung, 1972, vol. III.

Traité théologico-politique. Œuvres III. Trad. Jacqueline Lagrée e Pierre-François Moreau. Paris, PUF, 1999.

Tratado teológico-político. Trad. Diogo Pires Aurélio. Ed. port.: Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2004; ed. bras.: São Paulo, Martins, 2003.

Tratado teológico-político. Trad. J. Guinsburg e Newton Cunha. *Obra Completa*, vol. III. São Paulo, Perspectiva, 2014.

Outras obras de Espinosa

Breve tratado. Trad. Emanuel Ângelo da Rocha Fragoso e Luís César Guimarães Oliva. Belo Horizonte, Autêntica, 2012.

Correspondência entre Espinosa e Oldenburg. Trad. Samuel Thimounier. Belo Horizonte, Autêntica, 2021.

Ética. Trad. Grupo de Estudos Espinosanos. São Paulo, Edusp, 2015.

Obras completas. Org. J. Guinsburg, Newton Cunha e Roberto Romano. São Paulo, Perspectiva, 2014, 4 vol.

Princípios da filosofia cartesiana e Pensamentos metafísicos. Trad. Homero Santiago e Luís César Guimarães Oliva. Belo Horizonte, Autêntica, 2015.

Tratado da emenda do intelecto. Trad. Samuel Thimounier. Belo Horizonte, Autêntica, 2023.

Tratado político. Trad. Diogo Pires Aurélio. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2015.

Obra de introdução ao espinosismo

CHAUI, Marilena. *Espinosa. Uma filosofia da liberdade*. São Paulo, Moderna, 2006.

DELBOS, Victor. *O espinosismo*. São Paulo, Discurso, 2002.

DELEUZE, Gilles. *Espinoza, filosofia prática*. São Paulo, Escuta, 2002.
GARRETT, Don (org.). *Spinoza*. Aparecida/SP, Ideias & Letras, 2011.
RAMOND, Charles. *Vocabulário de Espinoza*. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2010.
SCALA, André. *Espinoza*. São Paulo, Estação Liberdade, 2003.

Outros textos

ARMOGATHE, Jean-Robert. *La nature du monde. Science nouvelle et exégèse au XVII^e siècle*. Paris, PUF, 2007.

AURÉLIO, Diogo Pires. “Introdução ao TTP”. O texto está em sua tradução e, revisado, em: *O mais natural dos regimes. Espinoza e a democracia*. Lisboa, Círculo de Leitores, 2014.

AUWERS, Jean-Marie. “L’interprétation de la Bible chez Spinoza. Ses présupposés philosophiques”. *Revue théologique de Louvain*, vol. 21, fasc. 2, 1990.

BORDOLI, Roberto. *Ragione e Scrittura tra Descartes e Spinoza, Saggio sulla “Philosophia S. Scripturæ Interpres” di Lodewijk Meyer e sulla sua recezione*. Milão, Franco Angeli, 1997.

CHAGAS, José Soares das. “Imanência e a ‘arte’ de interpretar em Spinoza”. *Revista de Filosofia Aurora*, vol. 32, nº 56, 2020.

CHAUI, Marilena. “Notas preliminares para uma comparação entre Maimônides e Espinoza”. *Cadernos espinosanos*, nº 33, 2015.

_____. “Política e profecia”. Em: *Política em Espinoza*. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.

FORTE, Juan Manuel. “Historia y filosofía en la hermenéutica bíblica de Spinoza”. *Anales del Seminario de Historia de la Filosofía*, nº 25, 2008.

GIBERT, Pierre. *L’invention critique de la Bible, XV^e-XVIII^e siècle*. Paris, Gallimard, 2010.

GUINSBURG, J. (org.). *Do estudo e da oração. Súmula do pensamento judeu*. São Paulo, Perspectiva, 1968.

KOLAKOWSKI, Leszek. *Chrétiens sans Église. La conscience religieuse et le lien confessionnel au XVII^e siècle*. Paris, Gallimard, 1969.

MÉCHOULAN, Henri. “O herem em Amsterdã e a ‘excomunhão’ de Espinoza”. *Revista Conatus*, nº 14, 2013.

MEYER, Luís. *Philosophia S. Scripturæ interpres*, 1666. Trad. franc.: *La philosophie interprète de l’Écriture sainte*, Paris, Intertextes, 1988; trad. ing.: *Philosophy as the interpreter of Holy Scripture*, Milwaukee (EUA), Marquette University Press, 2005.

MILLET, Olivier; ROBERT, Philippe de. *Culture biblique*. Paris, PUF, 2001.

MOREAU, Pierre-François. “Os princípios da leitura das Sagradas Escrituras no *Tratado teológico-político*”. *Cadernos espinosanos*, nº 4, 1998.

NADLER, Steven. *Um livro forjado no inferno. O tratado escandaloso de Espinoza e o nascimento da era secular*. São Paulo, Três Estrelas, 2013.

NASCIMENTO, Carlos Arthur R. do. “Sobre uma frase de Galileu”. Em: *De Tomás de Aquino a Galileu*. Campinas, IFCH-Unicamp, 1995.

- POPKIN, Richard H. “Spinoza e os estudos bíblicos”. Em: Don Garret (org.). *Spinoza*. Aparecida, Ideias & Letras, 2011.
- ROSSI, Paolo. “Bacon e a Bíblia”. Em: *A ciência e a filosofia dos modernos*. São Paulo, Edunesp, 1992.
- STRAUSS, Leo. *Perseguição e a arte de escrever*. São Paulo, É Realizações, 2015.
- VALLA, Lorenzo. *Refutación de la donación de Constantino*. Trad. Antoni Biosca e Francisco Sevillano. Madri, Akal, 2011.
- _____. *Sobre a doação de Constantino*. Trad. Lígia Andrade. Curitiba, AntonioFontoura, 2025.
- YOVEL, Yirmiyahu. *Espinosa e outros hereges*. Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1993.